



ATA N° 12/2023 – CONDEMAS

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, no Salão de Eventos da Prefeitura de Lajeado, reuniram-se ordinariamente os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Saneamento – CONDEMAS. Estiveram presentes: Lucas Augusto Lengler/JCI; Jacson Hauschild/CORSAN; Karen Beatris Fink/OAB Lajeado; Gabriela Roehrs/SEMA; Nadia Helena Bianchini/AGEF; Lucilene Mallmann/CREA RS; Pedro Raul Mallmann/Rotary Engenho; Pedro Petry/Rotary Club; Marcia F.O.Lima/SECEL; Andréia Binz Torin/Emater; Nathaly Rocha/Defesa Civil; Anemari Menhard/Ong Ecobé; Gustavo Schöfer/UNIVATES; Jairo Valandro/SIDUSCOM VT; Ildo Guinther Mayer/Fundação Pró-rio Taquari; Patrícia Alves/SEPLAN e secretária, conforme constam as respectivas assinaturas junto ao livro de presenças número dois, folha cinquenta e seis. O Presidente Lucas A. Lengler/JCI deu as boas-vindas a todos e iniciou a reunião pela 1 – Ordem do Dia: 1. Apreciação e aprovação da ata: 11/2023-ordinária Novembro, que se colocou a mesma em votação, sendo aprovada 16 votos a favor, nenhum voto contra e nenhuma abstenção. 2. O presidente Lucas deu sequência na pauta passando a palavra ao engenheiro civil da SEPLAN Cleiton Felipe Pinto que explanou sobre a iniciativa das mudanças climáticas e questões referentes as enchentes que atingiram o Vale do Taquari, relatando informações que a secretaria obteve, das ações feitas e de como foi e está sendo realizado os trabalhos pós enchente. Após a explanação do engenheiro da SEPLAN, foi aberto espaço para que os conselheiros e demais presentes pudessem fazer perguntas e colocações. Após este momento, decidiu-se por montar uma Câmara Técnica formada pelos conselheiros Lucas Augusto Lengler/JCI; Nadia Helena Bianchini/AGEF; Lucilene Mallmann/CREA RS; Anemari Menhard/Ong Ecobé e Pedro Petry/Rotary Club; com intuito de aprofundar estas questões referentes as mudanças climáticas, enchentes e cotas dos níveis dos terrenos. Também para complementar este assunto ficou acordado que para a próxima plenária seriam convidado algum representante da SEMA e da SEDETAG para contribuir com informações pertinentes a este tema. 3. O presidente Lucas deu sequência na pauta passando para a apresentação dos resultados do Formulário de Avaliação do Condemas que havia sido preenchido por whatsapp na plenária anterior durante a reunião. O presidente iniciou a explanação falando que os principais objetivos dessa autoavaliação são: entender como está o clima dos membros do conselho; criar e desenvolver novas estratégias para atividades do ano seguinte do conselho e ter uma evolução das atividades conforme característica do time atual. Passando para a análise dos resultados, o presidente Lucas iniciou demonstrando o resultado de cada questão, sendo que dezoito membros responderam as perguntas e obteve-se os seguintes resultados: 1- Quanto tempo você participa do Condemas?, as respostas foram 22,2% participam antes de 2018; 33,3% participam entre 2018 e 2021; 11,1% iniciaram na gestão de 2022 e 33,3% iniciaram em 2023. 2- Você trabalha na área Ambiental?, as respostas foram 44,4% que sim e 55,6% que não. 3- Você participou da última pesquisa sobre perspectivas?, as respostas foram 44,4% que sim e 55,6% que não. 4- Você entende do processo desde a fiscalização até a sessão de julgamento de recursos?, as respostas foram 61,1% que sim, 38,9 % de forma parcial e 0% que não. 5- Como você avalia as atividades do CONDEMAS no ano de 2023?, as respostas foram 72,2%



positivas, 11,1% atendem o regimento, 16,7% neutras e 0% negativas. 6- Você gostaria de ver projetos exercitados pelo CONDEMAS?, as respostas foram 88,9% que sim e 11,1% que não. 7- Você gostaria de coordenar um projeto do CONDEMAS?, as respostas forma 22,2% que sim e 77,8% que não. Neste ponto, o presidente fez um comparativo das perguntas 6 e 7 que parecem contraditórias em querer projetos que a maioria disse que sim e coordenar um projeto a maioria disse que não; desta forma fazendo uma reflexão com os conselheiros. Dando sequencia, passou para pergunta 8- Como você se avalia como conselheiro?, as respostas formam 64,7% positivo, 23,5% atendi ao regimento, 11,8% neutro e 0% negativo. 9- Quais projetos você sugere para nós?, as respostas foram Saneamento; de fiscalização de projetos de OSC; Participar dos eventos ambientais da cidade; Projetos de Educação Ambiental; Além dos que estão em andamento sugiro um projeto nosso referente ao saneamento e uma posição mais eficiente na área inclusive no que se refere ao zoneamento ambiental do município de Lajeado que é uma exigência em lei; todos aqueles que receberam apoio financeiro ou envolvem parceiros como SEMA ou Secretaria de Educação; Projetos sobre separação de lixo orgânico e compostagem, bem como reciclagem de materiais, cooperativas, cooperativas de reciclagem; Incentivar a compostagem doméstica; Projetos de fiscalização na cidade mais pró ativos; Não tenho ideias no momento; Sistema hídrico do município (mananciais, bacias arroio do engenho, saraquá e encantado. Melhor aproveitamento das áreas verdes com a fauna restante que a cidade ainda tem; Editais para projetos voltados para melhorias nas áreas verdes e arborização; Projeto de incentivo a arborização urbana; Há várias frentes que poderiam receber o aporte da participação do Conselho, como coadjuvante na execução na gestão ambiental, segundo as competências previstas no Regimento Interno do Conselho. Um deles poderia ser o levantamento de questões cujo atendimento pela SEMA ou outra secretaria responsável carece de melhorias. Por exemplo, educação e alterações para melhorar a coleta de resíduos, bem como apoiar grupos de catadores; projeto para cuidar e/ou melhorar a arborização das áreas verdes existentes no município; projeto para levantar dados sobre a arborização urbana nos bairros (quantidade, qualidade dos exemplares arbóreos, sugestão para a Prefeitura faça projetos pilotos para implantação de rede elétrica subterrânea); projeto de busca de informação/divulgação das principais formas de contaminação/poluição dos cursos de água na nossa cidade (por exemplo, a intensificação do número de prédios, com fossas sépticas com capacidade insuficiente, indo a quantidade excedente para o esgoto pluvial; projeto propondo interlocução deste Conselho como Conselho Estadual e Nacional de Meio Ambiente, etc; 10- O que mais gostou este ano no Conselho?, as respostas foram Conselheiros mais participativos; Condução dos trabalhos; Processo de condução das reuniões; reuniões bem objetivas, com pautas relevantes para questões ambientais do município; Foi dentro do normal; Transparência, disponibilidade da diretoria para dirimir dúvidas, coerência no julgamento das questões discutidas; Todas as ações foram positivas, tenho aprendido muito. A cartilha informativa está muito boa pra quem começa; Organização e divulgação de materiais; A condução dos trabalhos durante as reuniões; 11- O que podemos melhorar no Conselho?, as respostas foram mais participação dos conselheiros; Fazer resoluções e apoiar os órgãos ambientais pois os demais têm seu orçamento próprio e até os termos de ajustamento são para melhorias ambientais e estruturação dos órgãos de execução e fiscalização; para nos considerarmos uma equipe integra, penso que os novos membros



deveriam ter oportunidade de se apresentar ao grupo. A participação/manifestação ainda se restringe a poucos integrantes; Fazer cronograma anual das reuniões; Houve o registro dos encaminhamentos (relatórios), mas deve ser feito o acompanhamento, sob pena de certos itens ficarem pendentes de atendimento. entidades/setores de órgãos públicos que apresentam projetos para buscar recursos do Fundo do Meio Ambiente, devem respeitar critérios (que devem ser criados), sob pena de alguns se tornarem perenes 9edição 2022,2023,...)em detrimento do atendimento de outros focos de interesse ambiental, bem como que os critérios para a verba destinada à sociedade civil são de difícil atendimento. Ainda, lembro a morosidade para a liberação do Edital pra a destinação de verbas do Fundo para sociedade civil. É devido a procedimentos burocráticos internos da Prefeitura, mas o que o Conselho pode/deve fazer nesse sentido? Para isso também há um limite aceitável! Considero que, inclusive após comunicação solicitando agilização, caso não haja alteração, cabe levar tal situação a outros setores fiscais da lei! Nós, Conselho, temos responsabilidade, ou seja, não podemos nos conformar com certas situações! Outra observação: quando um conselheiro inicia a participação, sugiro que lhe sejam disponibilizados o Código do Meio Ambiente, o Regimento Interno do Conselho, pelo menos, e que seja incentivado a ler tais leis, assim como as atas das reuniões; Acompanhar melhor os projetos aprovados e executados com recursos do CONDEMAS.

12- Que dicas você gostaria de dar aos demais conselheiros para reuniões mais produtivas no Conselho?; as respostas foram de sete pessoas: objetividade nas falas; atenção aos relatos e foco nos assuntos tratados; os conselheiros precisam prestar mais atenção nos relatórios das câmaras técnicas, pois após serem lidos, acabam perguntando as mesmas coisas ou até mesmo o que foi lido no próprio relatório; intelectualidade (regramento) excessivo. Afinal, é um grupo de pessoas adultas que doam seu tempo espontânea e gratuitamente; participação e apoio à equipe dirigente; penso que algo básico e importante é a leitura das leis acima citadas, bem como das atas. Ainda, ter em mente que nosso papel é defender o ambiente e que o Conselho é independente de poder público. Que representamos um coletivo, ou seja, não é minha posição, mas a posição do grupo que represento! Ao participar, nos é atribuída uma oportunidade de colocar, que faça com responsabilidade, qualidade e interesse! Gostei da proposição de poder nos avaliar! Também considerei muito bom o formato apresentado!; falas mais sucintas e focadas no assunto em pauta. Após ter feito esta apresentação dos resultados, o presidente pediu que cada conselheiros falasse sobre o que achava da plenária e propusesse sugestões para o próximo ano, sendo as seguintes: mais controle dos projetos aprovados, das prestações de contas e receber o encerramento do processo; objetividade; propositividade; participar mais dos eventos e receber informações de forma antecipada; cobrar mais arborização urbana; ler com mais calma os relatórios; mais engajamento dos membros; apresentação dos projetos e prestação de contas nas plenárias; montar comissão de projetos; convidar mais conselheiros a participar mais. Estas sugestões foram todas anotadas e presidente falou que servirão para nortear os trabalhos do próximo ano. 4- A Secretaria de Meio Ambiente - SEMA trouxe um Ofício nº 659-03/2023-SEMA para ser apreciado na plenária referente ao Projeto Guardiões Mirins. Eles pediram que o Conselho fizesse uma exceção e passasse o assunto, já pedindo desculpas por não terem encaminhado com antecedência. O presidente Lucas colocou esse pedido de passar o ofício que havia chegado no dia em votação se podia ser aberta essa exceção ou não e os conselheiros votaram por passá-lo. Desta forma, a colega da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – SEAD
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO – CONDEMAS
Folha 02 – Ata nº 11/2023 – CONDEMAS

SEMA Gabriela Roehrs fez a explanação dos números e gastos do projeto do ano de 2023 e relatou como foram as atividades. Depois apresentou a planilha com os valores que serão necessários para a realização do projeto para 2024 que totalizarão R\$ 31.825,95 (trinta e um mil e oitocentos e vinte e cinco reais) para o projeto “**Guardiões Ambientais Mirins**” para fins de contratação de serviço de transporte, camisetas e de lanche dos alunos participantes para o ano de 2024. O presidente Lucas colocou a proposta em votação, sendo aprovada com 12 votos a favor, 02 votos contra e nenhuma abstenção. 2 – Correspondências Recebidas: 1. Em seguida, Lucas informou sobre o expediente 38660/2024 do Corpo de Bombeiros referente ao ofício nº 38/2023 CONDEMAS e ao expediente 21608/2023 que tratava de solicitar esclarecimentos quanto a compra do equipamento “Kit Guarany” estaria esclarecido. 3 – Correspondências Expedidas: Após, apresentou a ata de outubro com as alterações propostas e votadas na plenária anterior apenas para ciência dos conselheiros. 4 – Assuntos Gerais: 1. Informes gerais do CONDEMAS: O presidente Lucas passou as informações acerca do final do ano pois esta é a última plenária de 2023 e que entraremos em recesso nos meses de janeiro e fevereiro de 2024 e retornaremos em março/2024 com a data de retorno para dia 13 de março, com local ainda por definir. 2- o presidente informou que a Prefeitura através de suas secretarias e as Entidades que participam do conselho podem nas férias irem pensando e se organizando que no próximo ano teremos eleições para nova gestão do CONDEMAS, explicando como irão funcionar as eleições e as primeiras plenárias do ano. Nada mais havendo a tratar, o presidente Lucas desejou boas festas a todos os presentes, agradeceu a presença de todos e deu a plenária por encerrada. Para fins de registro eu, Patrícia Alves, Secretária deste Conselho, lavro a presente ata, que depois de lida e achada em conformidade, será assinada por mim e pelo Presidente do CONDEMAS. Lajeado/RS, 13 de dezembro de 2023.